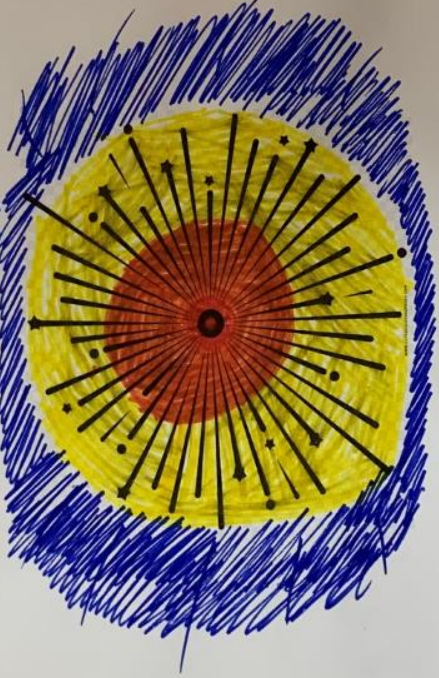




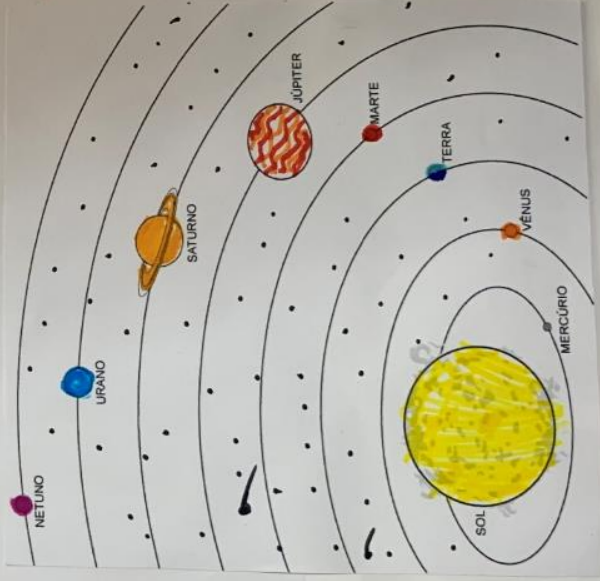


Era uma vez uma gota de água e  
uma gota de óleo...

... mas milhares e milhares de anos antes disso, ainda não havia nem espaço nem tempo; no princípio era apenas um "nada", um "nada" tão fundo e tão escuro que ninguém conseguia perceber muito bem o que era e para que servia... até ao momento em que começa a brilhar uma pequena faísca muito quente e cintilante que a pouco e pouco se torna numa enorme bola de fogo.



A bola de fogo foi crescendo, crescendo cada vez mais até que explodiu em milhões de pequeninos pedaços, transformando-se num Universo cheio de estrelas, planetas e galáxias!



A explosão foi tão grande e tão forte que eu passei muitos milhões de anos a sacudir a poeira, os blocos rochosos, os meteoritos e o gás que vinham agarrados a mim e que me faziam "morrer de calor". E para arrefecer? Foi uma grande trabalhadeira! E, mesmo assim, ainda tenho alguns pedacinhos agarrados a mim!

Com o tempo, lá fui arrefecendo e crescendo e o vapor de água que me rodeava transformou-se em nuvens de chuva e eu passei a ter oceanos e depois continentes. Depois é que foi uma aventura deslumbrante!



Às vezes tinha cócegas por causa das plantas que me foram nascendo aqui e ali e que aos poucos criaram florestas que cobriam os meus continentes. A seguir surgiram da água dos meus oceanos bichos! Imaginem! Muitos bichos que se foram multiplicando e havia também os dinossauros.



Coitados, morreram todos quando a minha temperatura arrefeceu até ficar tão fria que quase parecia uma bola de gelo!

E mais tarde vieram os humanos... no início fiquei muito curiosa, eram muito diferentes de todos os outros animais...





Nas minhas terras, plantavam Flores,  
Cereais, vegetais e árvores de Frutos.  
Também criavam animais e construí-  
am casas para se protegerem dos  
dias quentes e da chuva.



Com o tempo, começaram a perceber  
como eu funcionava. Subiram o que  
lhes podia oferecer a cada estação,  
desde que soubessem cuidar de mim.

Mas eles queriam sempre mais. E se  
no início eu conseguia, com o tempo

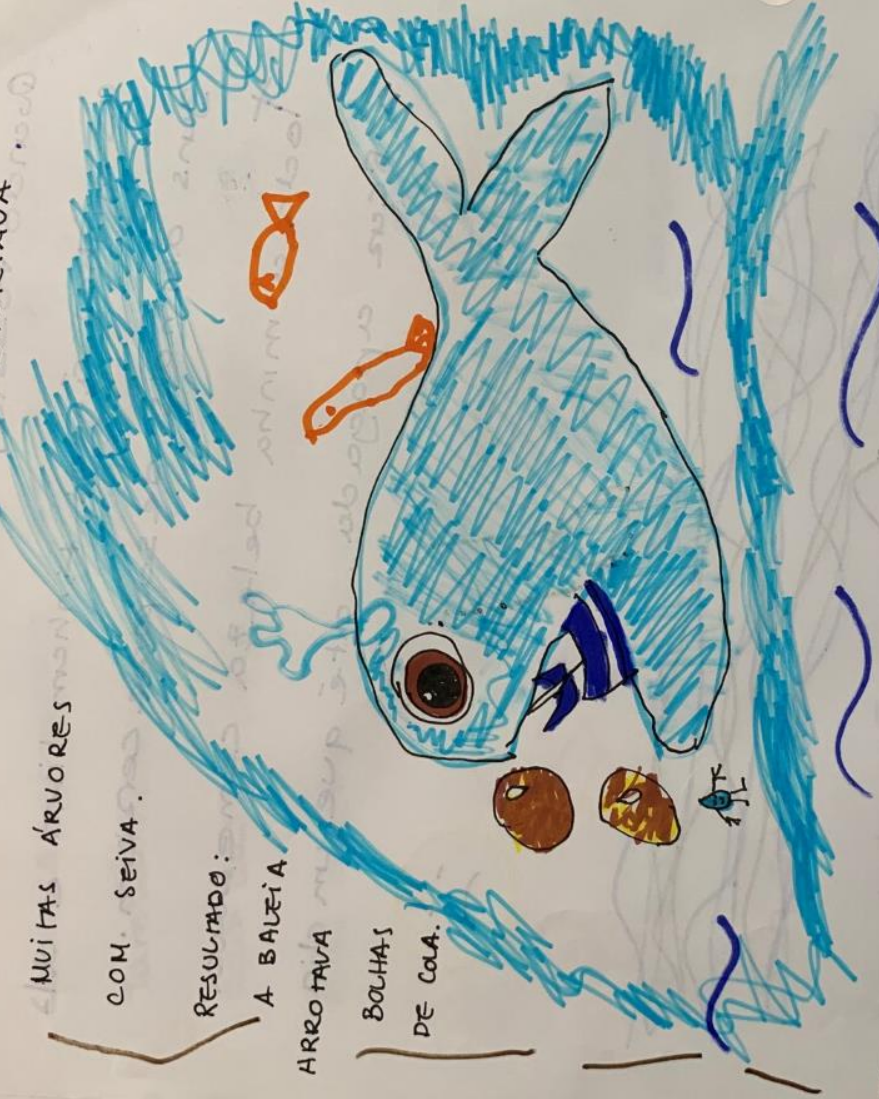
APARECEU UMA BALEIA AZUL QUE TINHA ENCOUDO  
UM BARCO. E ESTE BARCO TRANSPORTAVA

MUITAS ÁRVORES  
COM SEIVA.

RESULTADO:

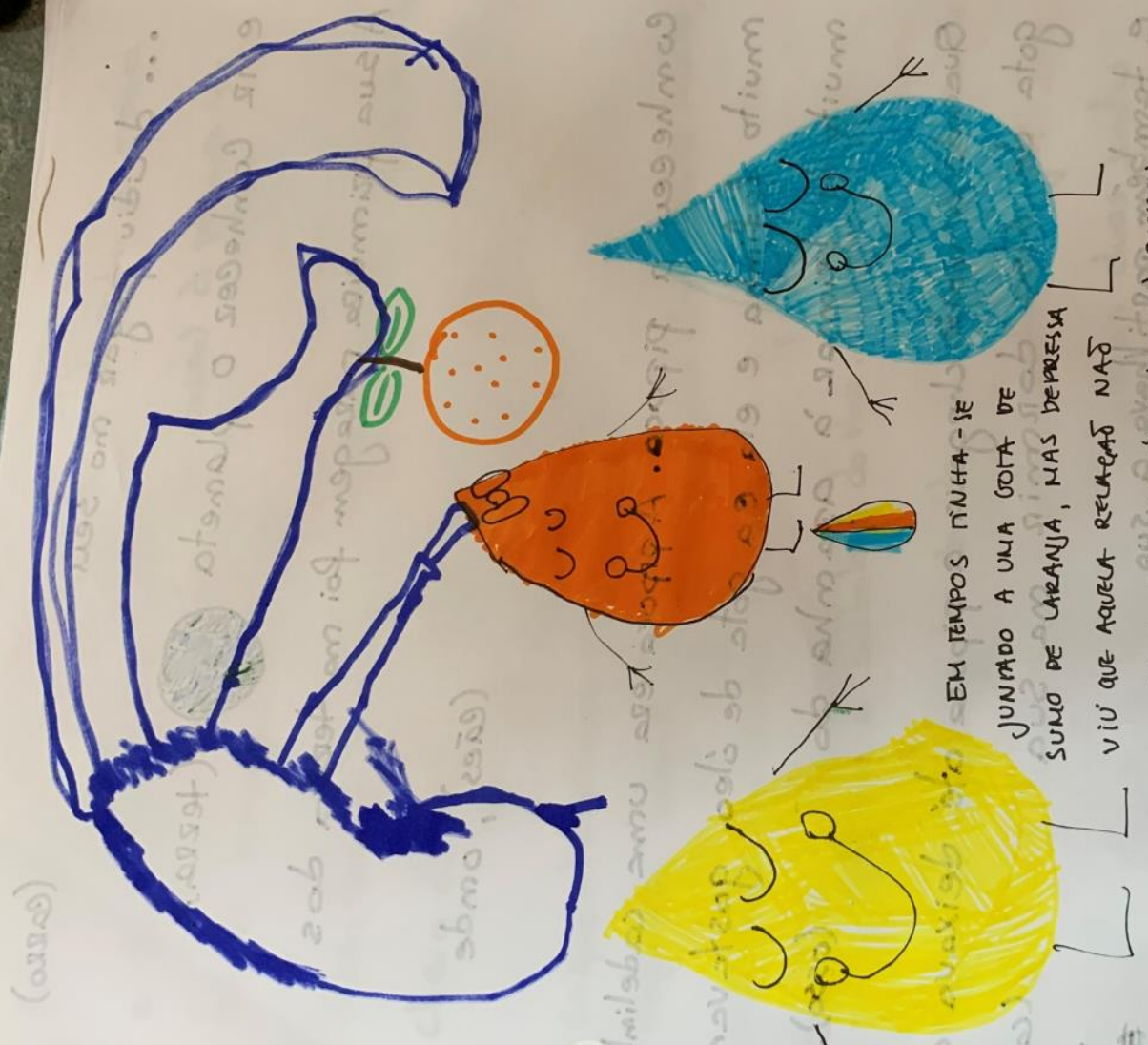
A BALEIA  
ARRASTAVA

BOLHAS  
DE COLA.



NUMA DAS BOLHAS DE COLA SAIU UMA GOTTA DE ÁGUA.  
ESTA GOTTA JUNTOU-SE A OUTRA GOTTA DE ÁGUA E  
FORMARAM UMA GOTTA MAIOR. E FOI AÍ QUE CONHECEU  
A GOTTA DE ÓLEO. ORA A GOTTA DE ÓLEO ESTAVA  
FARTA DE ESTAR SOZINHA.





EM TEMPOS NUNHA - SE  
 JUNTO A UMA VOTA DE  
 SUMO DE LARANJA, MAS DEPRESSA  
 VIU QUE AQUELA RELACAO NAO  
 IA RESULTAR. E QUANDO VIU A VOTA DE ÁUA (MAIOR) PENSOU

" SERÁ QUE É DESTA ? " ENTÃO A VOTA DE ÓUE TENTOU JUNTAR-SE  
 À VOTA DE ÁUA. MAS A COISA NAO TUNCIONOU E A VOTA DE ÓUE-  
 FICOU AINDA MAIS TRISTE. " NAO TIQUES ASSIM, PODEMOS SER AMIGOS "  
 DISSE A VOTA DE ÁUA MAIOR. " MESMO Á DISTÂNCIA PODEMOS  
 FALAR E BRINCAR. MAS A VOTA DE ÓUE QUERIA MAIS DA VIDA,  
 E FOI ENTÃO QUE ... "



... decidiu pegar no seu



(carro)

e ir conhecer o planeta



(terra)

A sua primeira paragem foi na terra dos



(cães), onde

conheceu a pipoca. A pipoca era uma cadelinha muito fofinha e ela e a gata de óleo gostavam muito de brincar à apachinha do



(osso).

Quando a noite chegava a pipoca até deixava a gata de óleo dormir na sua



(casote)

e também partilhava a sua





(comida).


Mas um certo dia, a gata de óleo começou a ficar triste - Queria conhecer mais terras e fazer mais amigos.



zo)

Foi então que a gota de óleo se despediu da pipoca e foi no seu  (carro) à procura de novos amigos.

Passados 3 dias chegou a um jardim muito bonito, cheio de  (flores) e de  (borboletas).

Enquanto olhava para o jardim, a gota de óleo reparou numa  (borboleta azul) muito bonita, que se aproximou e disse:

- Olá! Eu sou a borboleta do Mar. E tu quem és?

- Olá! Eu sou a gota de óleo e ando à procura de novos amigos. Queres ser minha amiga?

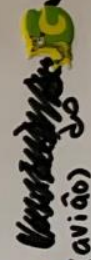
- Claro que sim. Podemos voar as duas juntas pelo jardim. - Disse a borboleta do Mar.

- Oh, mas eu não sei voar. - Disse a gota de óleo.

Foi então que a borboleta do Mar teve uma ideia.

Foam buscar o



 Guilherme emprestado,  
(avião)

e voarem as duas juntas...

O avião subiu alto, as nuvens pareciam algodão fofinho.  
Ao atravessar o oceano o mar brincava. As ondas saltavam na brincadeira.  
O avião voava junto ao mar e uma gota de água saltou para o avião.  
Atrapalhadas, a gota de óleo e a borboleta azul aterraram o avião numa ilha  
no meio do mar.



- A gota de água estava assustada.  
A borboleta e a gota de óleo disseram:
- Olá, não te assustes. Não te vamos fazer mal.
- A gota de água parou de tremer e olhou para a gota de óleo e perguntou:
- Tu não és uma gota de água, pois não? Pareces diferente...
  - Eu sou uma gota de óleo.
  - Queres brincar comigo? - perguntou a gota de água.
  - gostava, mas não sou boa a relacionar-me com gotas diferentes...
- A gota de água respondeu com um sorriso:
- Não temos de nos juntar, mas sim respeitar o que somos e podemos brincar uma com a outra.
- A gota de óleo decidiu dar uma oportunidade à gota de água e convidou-a para ir com ela e a borboleta no avião...



E assim os três novos amigos partiram para mais uma aventura...

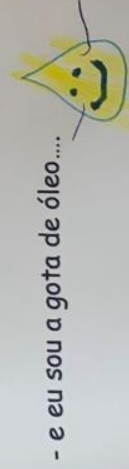
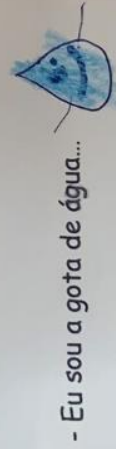


Era um lugar muito bonito e muito diferente dos lugares por onde os três amigos já tinham passado.

Como a borboleta estava muito cansada acabou por ficar a dormir a sesta no avião, enquanto a gota de água e a gota de óleo foram ver o que havia naquele lugar.



- Olá eu sou a Raposa Brincalhona e vocês quem são?



- E o que fazem aqui?? - perguntou a raposa curiosa.

- Nós viemos passear e conhecer novos lugares - disse a gota de

água

- e fazer novos amigo- disse também a gota de óleo.

- Vocês querem conhecer os meus amigos? - perguntou a raposa.

-Simmm Simmm - responderam ao mesmo tempo as duas  
gotinhas.

Então a raposa pôs-se de pé



e chamou todos

os seus amigos.

Não era 1, não eram 2 mas sim..... ( adivinhem quantos eram?)



Lobo bom



Corujinha cerejinha



Ouriço Comilão



Urso dorminhoco



Coelho saltitão

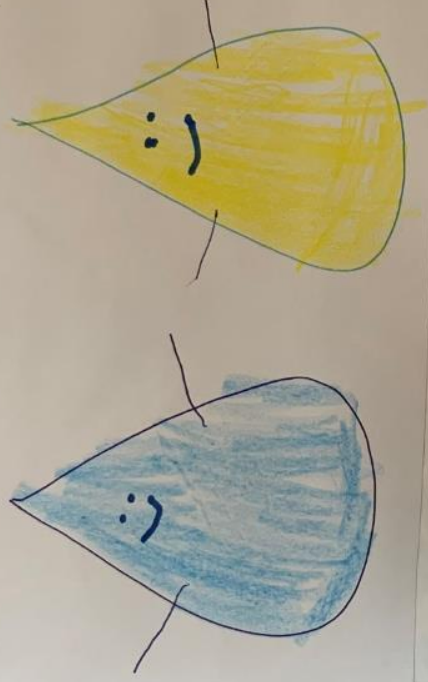
-Olá nós somos os amigos da raposa brincalhona, e estamos muito

felizes por vos conhecer. Querem também ser nossos amigos? -

disseram ao mesmo tempo o lobo bom, a corujinha cerejinha, o

ouriço comilão, o urso dorminhoco, o coelho saltitão.

- Claro que queremos!! Por cada lugar por onde passarmos,  
queremos conhecer e fazer novos amigos - disseram as gotinhas.



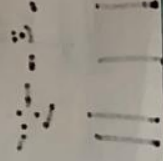
E ASSIM FOI!

DESPECHAM-SE DESTES NOUOS AMIGUINHOS E PARTIRAM  
AS DUAS PARA NOVAS AVENTURAS.

APESAR DAS SUAS DIFERENÇAS, A GOTA DE ÁGUA MAIS  
CALMA, CAUTELOSA E TIMIDA E A GOTA DE ÓLEO MAIS  
EXTROVERTIDA, AVENTUREIRA E DESTEMIDA, AS DUAS FICARAM  
VEEDADEIAS AMIGAS INSEPARÁVEIS.

VIVERAM JUNTAS. NOVAS AVENTURAS, CONHECERAM E FIZERAM  
MUITOS AMIGOS POR TODOS OS SÍTIOS ONDE PASSARAM.

UMA DESSAS AVENTURAS LEVOU-AS A DESCIDA DE UM RÍO  
INQUIETO E REVOLTO COM AS SUAS CASCATAS ENORMES,  
TURBULENTAS E QUE FAZIAM DESCIDAS VEGETI-SINOSAS.

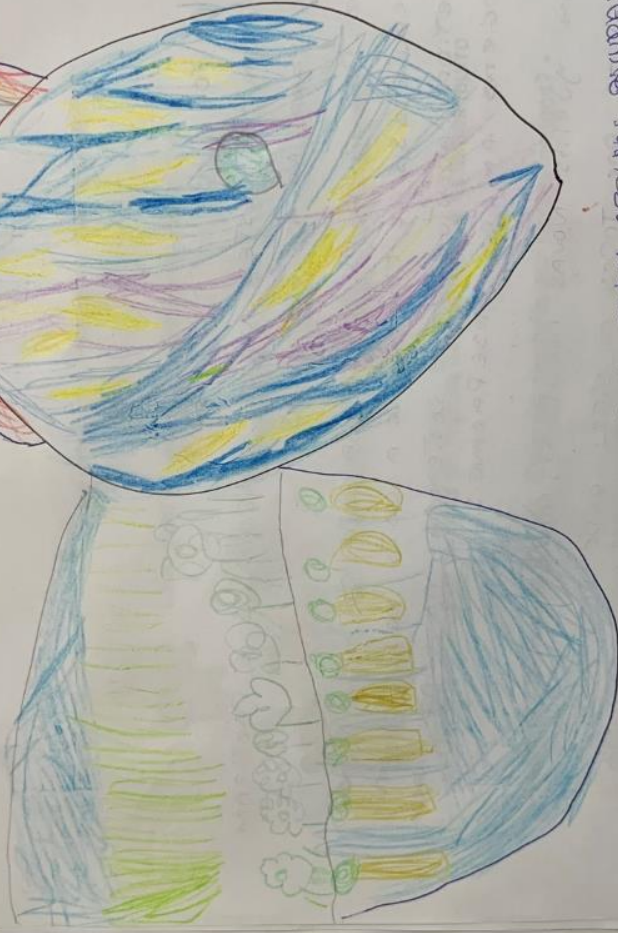


É ONDE SEEM GARGALHADOS, COMO SE DE UMA MONTANHA RUSSA SE TANTASSE.

RIAM E DIVERTEAM-SE TANTO NISSA VIAGEM INESPERADA POR UM ESCORREGA IMPROVISADO FEITO, COMO POR MAGIA POR UMA PEQUENA NAZETA QUE SE ATRAVESSOU NO CAMINHO DAS GOTINHAS.

QUANDO SE ACHAREM DE TANTA DIVERSÃO E BRINCADÉIA DEEM COM UMA PAISAGEM DESLUMBRANTE, UMA FLORESTA ENCANTADA!

NESSA FLORESTA VIVIAM MUIS SERES QUE ILHAS EM ESTRAINHOS E QUE NUNCA TIVIAM VISTO ANTES. MAS, NÃO FORAM AS DIFERENÇAS QUE SURTARAM QUE RISSOM MAIS UMA VEZ NOVOS AMIGUINHOS.



OS SERES CLAM MUITO PEQUENINOS, TINHAM OCUHAS BRUNAS E UMA FORMA ESQUISITA DE FACER.

QUANDO AS GOTINHAS OS CONTATECAM ESTAVAM A DAR UMA GRANDE FESTA E PRONTAMENTE AS CONVIDARAM A PARTICIPAR.

DEBANTE ESSA FESTA ALGO INESPERADO ACONTECEU...



... de repente, ouviu-se um grito, vindo das profundezas da cozinha:

- Caalitos, Caalitos, está outra vez a ver televisão?
- Sim, tia Gezaudes, estou a ver o episódio das gotas de água e óleo e dos seus amigos onetruados.
- Larga isso e vai brincar com o gato.

1) Sim, era uma vez um gato de seu nome Jeremias passava todos os dias pelos telhados do caseiro nos meses que eram de estio



2) Era diferente dos outros gatos que tinham pelos brancos e pretos, Jeremias parecia um farelo com um pelo muito amarelo.

3) Lá em cima, lá no alto, I



passa a chaminé num salto todo o bairro ele via E só dali saía para o doce apofenthar na vigela do leite moeno colocada aos pés do feno

4) Era uma vez a dona de seu nome Gezaudes passava todos os dias a chamar pelo Jeremias



5) "Ai o mc Landro do bricano que não me fez companhia passava todo o tempo da a parrear nos telhados E eu fico aqui bamba a ouvir os meus factos



6) Era uma vez um dia diferente dos outros dias em que o gato Jeremias não quis sair de casa

7) "Estava' bente? Simo o quente"

8) Pelos telhados do caseiro, gatai brancos e pretos

9) Perguntavam-se que teria acontecido, esperando não ver mal de purgo

10) Estava fechada a janela? Tera a febre amarela?

11) O qual qual apetecia ao moito amigo Jeremias

12) Ela fica davanti cuns das em casa a descansar

13) E em vez de palmitilhar os telhados sem derrocto

14) Pôz-se manso enrolado na flanela a olhar pela janela

15) Viu o bil a sair e a dona a chugar

16) Gezaudes afogou-lhe o pelo e olhando-o com um olhar feroz

17) Dize-lhe: "Meu melandro, vem aí o Inverno!"

- Caalitos, Caalitos, já está com o gato?

- Não, tia Gezaudes, agora a aventura das duas gotas, de água e de óleo, está numa parte muito importante, pois...

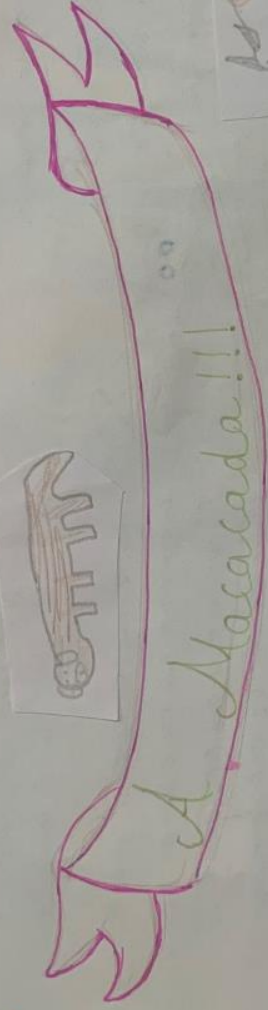


Duante a longa caminhada da gota de água e da gota de óleo. Algo inesperado aconteceu...

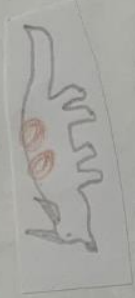
Encontraram uma família de 5 macacos viajantes, que tinham dois cães, que levavam sempre com eles nas suas aventuras!

Imaginem só, faziam todas as suas viagens caminhadas na sua casinha antiga!!!

Wow... as gotas nem queriam acreditar, não podiam perder tamanha oportunidade de mais uma aventura!



A Macacada!!!



- A gota de água e gota de óleo, chegaram à selva que se chamava a selva da Macacada.

Precisante, o que as elas não sabiam era que na selva existiam animais bem matamboros!

Esperando os cachorros, a família e as gotas quando viriam todos macacos a correr de um lado para o outro...

Tomaram conta da velha casinha, aos saltos e a bater no chão que tinha...

(Por o tempo decorrido com a sua tarefa parecia que se passaram los minutos Anos, mas pensando que se foram

Mas a gota de água percebeu logo!

- "Eles têm sede!!!" - Exclamou

A filha mais velha saiu do carro a correr. abriu o porta-bagagens e deu-lhes toda a água que tinham, mas não era suficiente para todos!

O pai, mais habilitado pegou nos rapazes que eram doais, as gotas e foram à procura do problema...

E lá encontraram um grande lago seco... completamente!

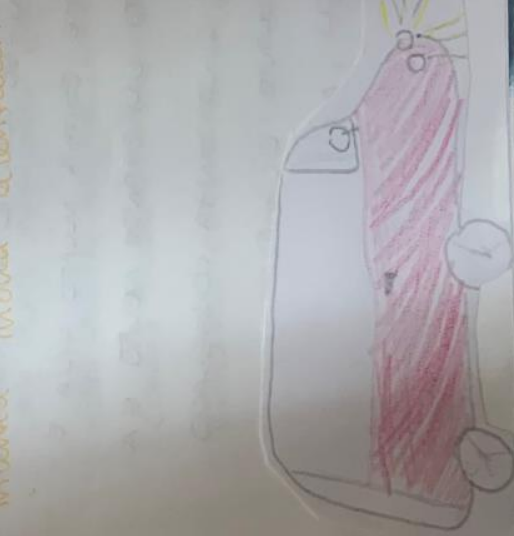
As gotas choravam com tão triste cenário.

Mas a mãe, sempre com rápidas reflexões decidiu que era altura de por mãos à obra!

Juntaram todas as pessoas que conseguiram e voltaram a conseguir fornecer a água ao lago.

Os macacos, se já malucos eram ainda mais ficaram de felicidade! saltaram gritavam. E mãe é, que a família fazia o mesmo.

Era altura de se estabelecerem: um pouco, então a família decidiu ficar na selva macacada por uns tempos... Chegou a altura da gota de água e da gota de óleo partirem numa nova aventura...



... E LÁ FORAM AS DUAS A CAMINHAR JUNTO DA UNHA DO COMBOIO.  
E FIZ QUE A GOTA DE ÓLEO SE UMBIUO: " E SE APANHÁSSEMOS O  
PRÓXIMO COMBOIO QUE PASSAR?" E ASSIM FOI, ASSIM QUE PASSOU  
O COMBOIO, AS DUAS GOTINHAS DERAM UM SÁGO E ENTRARAM  
PELA PINHEIRA JANELA QUE VIAM ABERTA.

ESTAVAM A APANHAR O COMBOIO DA UNHA DA  
PÉLA-BEIXA E SÓ PARARAM QUANDO CHEGARAM  
À CONULHÃ.

CHEGADAS À CONULHÃ, FORAM SUBINDO  
A SERRA, ATÉ QUE APANHARAM  
O REEFÉLUO ATÉ À TORRE.

E LÁ PASSARAM UM DIA MUITO  
DIVERIDO, FIZERAM SKI,

REPLICARAM PELA NEVE, ANDARAM  
NA PRANCHETA DE SNOWBOARD  
E NÃO PARARAM O DIA TODO

ATÉ CAIREM PARA O LADO DE



TÃO CANSADAS QUE

ESTAVAM. RESOLVERAM DAR UM PULITO AO  
CENTRO COMERCIAL DA TORRE PORQUE SABIAM

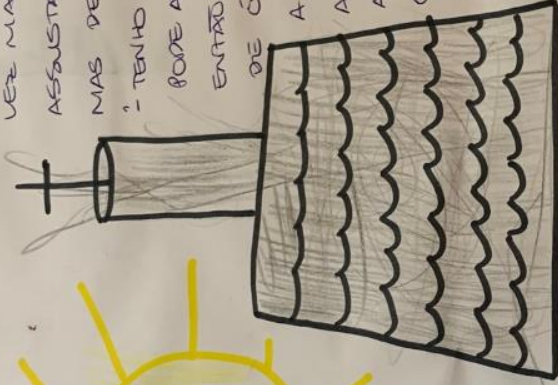
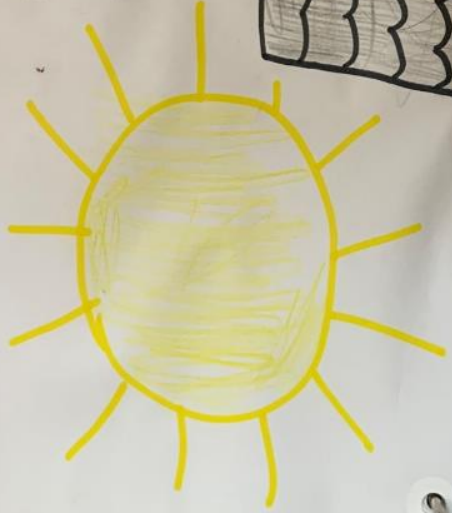
QUE LHEZ DAVAM ALOJIA LOTSA PARA COMER.  
DEPOIS DE ENCREBEM A BARRIGA COM  
QUEIJO DA SERRA, PÃO E PIESUNTO  
DEIXARAM-SE DORMIR AU MESMO...

MAS A NOITE ESTAVA MUITO FRIA E  
TINHA CAÍDO UM GRANDE NEVÃO E A  
GOTINHA DE ÁGUA TINHA CONGELADO.

NA MANHÃ SEGUINTE QUANDO A GOTA  
DE ÓLEO ACORDOU, APANHOU UM GRANDE  
SUSO QUANDO VIU QUE A SUA GRANDE



AMIGA SE TINHA TRANSFORMADO NUM GRANDE BUCO DE GELO.  
A GOTA DE ÓLEO NÃO SABIA O QUE FAZER, SÓU A UOLPER  
DO CENTRO COMERCIAL E GILTOU POR AJUDA, MAS NÃO HAVIA  
NINGUÉM NA RUA E A PEQUENA GOTA ESTAVA A FICAR CADA  
VEZ MAIS DESPREZADA E  
ASSUSTADA.



MAS DE REPENTE LEMBOU-SE:  
"TENHO UM AMIGO QUE ME  
PODE AJUDAR!"

ENTÃO NÃO ERA QUE A GOTA  
DE ÓLEO ERA AMIGA DO SOL?  
A GOTA DE ÓLEO COMEÇOU  
A CHAMÁ-LO, MAS ELE NÃO  
A OUVIA PORQUE AS NÚVENS  
O IMPEDIAM, ENTÃO RESOLVEU  
SUBIR A TORRE E FICAR  
NO PONTO MAIS ALTO  
DO PAÍS E PEDIU ÀS

NÚVENS QUE SE DESMASSEM PARA QUE O SOL ACONDISSE, MAS  
AS NÚVENS ESTAVAM TÃO ESCURAS E ZANGADAS QUE NEM SE  
MEXERAM, A GOTA IMPUGNOU E UMA PEQUENA NÚVEM BRANCA  
RESMOU-SE E DEIXOU PASSAR UM RAIO DE SOL QUE INCIOU  
SOBRE A GOTA DE ÁGUA QUE ESTAVA TRANSFORMADA NUM  
BUCO DE GELO.

O SOL ESTAVA TÃO QUENTE QUE EM POUCOS MINUTOS A GOTA DE  
ÁGUA COMEÇOU A MEXER-SE E RECUPEROU A SUA FORMA.  
AS SUAS AMIGAS ESTAVAM TÃO FELIZES E A GOTA DE ÁGUA  
NÃO PODIA ESTAR MAIS GRATA.

COMO FORMA DE AGRADECIMENTO, A GOTA DE ÁGUA  
RESOLVEU PREPARAR UMA GRANDE SURPRESA À SUA AMIGA  
GOTA DE ÓLEO...



"Anda comigo amiga", disse a gotinha de água, "a minha casa é muito especial, gostava que a conheceses."

O caminho até lá é longo e atribulado, subimos uma montanha muito alta e no topo existe uma casa enorme onde vive um gigante, que nem sempre está bem disposto. O melhor será passarmos despercebidas".

Pensou por momentos e exclamou, "tenho uma ideia!". Enquanto olhava fixamente para o céu, chamou todos os seus amigos e familiares: "tia Anacleta, irmã Deolinda, Sr. Barnabé..."

De repente enormes gotas começaram a cair do céu. Estava a chover. A gotinha sorria de satisfação e acenava às gotas que desciam na sua direção. "Obrigada a todas", exclamou.



Deu a mão à gotinha de óleo e disse, "vamos passar por entre as gotas de chuva e assim o gigante não nos vê". No momento em que passavam junto à enorme casa do gigante, um vento forte soprou, empurrando as nuvens para longe, fazendo a chuva parar de repente. O sol radioso surgiu no céu.

O gigante que estava dentro de casa abrigado da chuva saiu para a rua para apANHAR um pouco de sol. Abriu a porta num estrondo e viu as duas gotas que começaram a correr. "Esperem!" gritou. O gigante era um solitário que não fazia mal a ninguém, mas por ser grande e desajeitado todos tinham medo dele. Chegadas ao topo do monte, a gotinha disse à amiga gotinha de óleo, "salta!" "Não quero saltar," disse assustada a gota de óleo. "Confia em mim minha amiga, confia em mim," confortou a gota de água, "a minha casa é lá em baixo, no lago azul." A gotinha de óleo disse que sim com a cabeça. Deram as mãos, taparam o nariz, fecharam os olhos e deixaram-se cair, mergulhando no enorme lago.

A gotinha de óleo olhou para o lado, mas não viu a gotinha de água, embora sentisse a sua mão na sua. "Gotinha, onde estás?" exclamou a gotinha de óleo. "Estou junto de ti, mas dentro de água deixas de me ver, eu sou feita de água como a lagoa azul," disse a gotinha de água, "segue a minha voz e nada comigo, estamos a chegar à minha casa." Não demorou muito para encontrarem uma grande rocha com uma porta vermelha. "Esta é a minha casa," disse a gota de água, "é como te disse, é uma casa especial, é a casa dos desejos.

Fecha os olhos e imagina onde gostavas de estar. Agora, abre a porta."



- 100 por  
- A ave  
para a  
- A for  
- A ave  
- A te  
vem e  
- 9  
...  
o ven  
- E  
Jeu  
Toula  
a

... No meio de tantas aventuras, a universidade das gotas tornava-se cada vez maior!

Um dia enquanto brincavam no jardim, a gota de água perguntou:  
- Porque é que a gota não condut?

- ... porque é derivado alla, respondeu a gota de óleo.



- Então é o papagaio?
- O papagaio não condut porque para a vida ao televisor!
- E o touro não condut porque? perguntou a gota de água.
- Essa é fácil, respondeu a gota de óleo.
- Não condut, porque entranquei como o tenápio venello!

A mestida que a gota de óleo respondia as dúvidas da gota de água, a gota de água ia pensando em cada vez mais animais, e se pudesse condutir. Antes que colocasse mais alguma pergunta, a gota de óleo rapidamente exclamou:

- O polvo não condut, porque faz oito pernas ao mesmo tempo e distrai-se!
- O camaleão não condut, porque adora condutir de marcha atrás!
- O elefante não condut, porque é pesado e anda de trombas!
- A cobra, porque anda aos zigzags na estrada!
- O gata não condut porque nunca leva o marisco na bagagem!
- O tubarão não condut, porque debata para o lado de segurancia e tirar peso!
- ... - Já possuem birmão? Já respondi a todas as tuas dúvidas? perguntou a gota de óleo!

Mmmmm...

- É o rato? perguntou a gota de água.
- O rato não condut porque come muito queijo e esquece-se das pernas!
- É o diabo?
- Essa é fácil! ... não condutem porque já não existem!!! respondeu a gota de óleo.

- Não podem conduzir e alguns nem na sua própria audição! Entraram a gota de água.
- A avestruz, antes de atravessar a estrada, em vez de olhar para a esquerda e para a direita, enfiava a cabeça no chão!
- A formiga, em vez de usar o pulso... caminha pela beirada da estrada!
- A ovelha, basta ficar tortinha para aparecer um boko e oferecer-lhe bolar!
- A tebua atravessa na passadeira, mas, como é ao visar, ... mugeu a consoante e vem e ainda acaba ahiopelada!
- O bicho-da-seda eslaçava em qualquer lado ... e, por isto, acabou mullado!
- ... - Agora já, porque é que, quando alguém faz uma pergunta na estrada, o meu pai gaba furiado! Exclamou a gota de água:

- Então já podiam continuar com o nosso jogo? perseguir a gota de água? Tentam pendurar mais tempo, voltaram à brincadeira no jardim pretendido de arbas. Todas avestruas, aqueceram a curiosidade da gota de água e ainda bora que a gota de água tinha muita paciência para responder a todas perguntas.





NO DIA A SEGUIR AS DUAS GOTAS DECIDIRAM IR A FEIRA POPULAR. ASSIM QUE ENTRARAM DERAM DE CARAS COM A: **SALA DOS ESPELHOS MÁGICOS!**



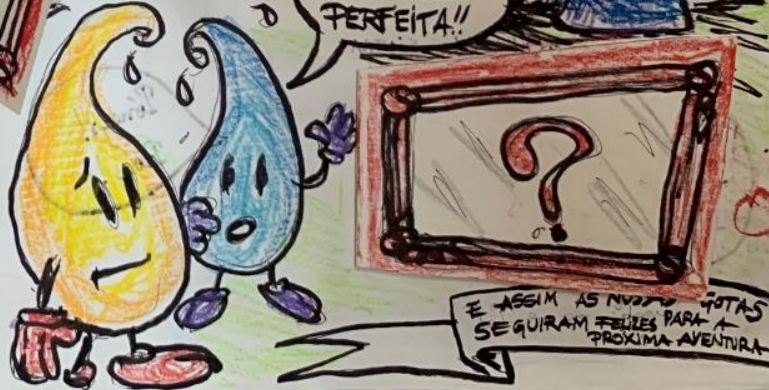
EU QUERO SER BEM ALTA PARA CHEGAR ONDE MAIS NINGUÉM CHEGA!

EU QUERO SER MUITO GRANDE PARA SER A MAIS FORTE DE TODAS!



E EU QUERO CONSEGUIR MULTIPLICAR-ME PARA CHEGAR A TODO O LADO AO MESMO TEMPO!

JÁ SEI! O QUE EU QUERO MESMO É SER PERFEITA!!



E ASSIM AS NOVAS GOTAS SEGUIRAM FELIZES PARA A PRÓXIMA AVENTURA...

Desta vez recebemos visitas em lugares diferentes, onde podiam conhecer novos amigos!



TERROGEM • SINTRA

Ha rei...  
Mamãe as  
barratinha as...



Boas!  
Boa !!

t  
ami  
na  
dij  
com  
me

gan  
ts!

7 assim foi! Quando digaram as duas  
amigos conheceram muitos animais e ajudaram  
nas tarefas.

aprenderam muitas canções novas e descobriram  
como é bom poder ajudar e partilhar bons  
momentos com os amigos!



A correr,  
a saltar,  
...



Tio Manuel  
tinha uma  
quinta ...



Para na próxima  
aventura entrar,  
esta página  
terás de virar!  
→



Era uma vez uma gota de água e uma gota de óleo que viviam com as suas famílias numa nuvem muito especial.

Esta não era uma nuvem qualquer, pois tinha o super poder de fazer chuva de água e óleo, por isso chamava-se Agulêta. As outras nuvens não gostavam muito de Agulêta, porque ela era uma super-nuvem, fazendo dela única e singular entre as outras. E também porque era muito esquisita... Sempre que havia uma tempestade, ela chegava atrasada...

Certo dia Agulêta passou numa aldeia onde estava a acontecer uma feira. Havia muitas barraculinhas a vender ríffas, peluches, gomas, carrocés .... e forturas...? Não, não... Não havia forturas porque não havia óleo, e todas as orlaças da feira estavam tristes porque não havia forturas...

Então Agulêta decidiu ajudar os felizes e todos os meninos, deixando cair água para matar a sede e óleo para o caldeirão das forturas... Ora será que conseguem descobrir no meio de tantas gotas de água, onde andam as gotas de óleo, para fazer as nossas forturas e deixar todos os meninos mais contentes...?





Infelizmente, é difícil fazer crescer uma amizade entre as duas gotinhas. Elas gostariam muito de conviver, mas todos os meninos sabem que as duas não se podem juntar, misturar, ou brincar juntas!

— Que tristeza! — exclamou a gotinha de óleo.

— Também sinto alguma tristeza, mas a verdade é que, quando te toco, fico com um pouco de gordura nas bochechas! — confessou a gotinha de água.

— Que havemos de fazer?

As duas gotinhas disseram adeus e prometeram pensar no assunto, de forma a chegar a uma solução sobre o futuro da sua relação.


Ora todos os meninos sabem que, se queremos ter o nosso planeta limpo, sem poluição nos mares e oceanos, temos de começar a tratá-lo bem. E isso começa logo nos nossos comportamentos dentro de casa.

Uma gota de óleo pode contaminar até mil litros de água! Pensem bem nestes números: um duche de 15 minutos, com a torneira aberta, consome cerca de 180 litros. Em cada descarga de autoclismo, gastamos cerca de 15 litros de água. Agora façam as contas ao número de banhos que uma gota de óleo pode contaminar... É muito, não acham?

Se em todas as histórias há sempre um herói e um vilão, digam lá se não sabemos já quem são as nossas personagens? Nesta história, a gota de água será sempre a boazinha e a gotinha de óleo, a má da fita. Que pena!

As duas gotinhas voltaram, então, a encontrar-se e discutiram afincadamente o problema que as atormentava. Depois de muito pesquisarem, chegaram a uma solução. A gotinha de óleo transformar-se-ia em sabão e a gotinha de água iria ter com ela, todos os dias, em cada duche (rápido, claro!) de cada menino que vive neste planeta!

Que acham da ideia? Não é genial?



UFF! Estou cansada!



Eu também!



Que aventura esta, mas sabes uma coisa? No fim, sinto-me um pouco triste. Que mundo este que nos rodeia? Parece uma autêntica selva, mas onde nem a lei da selva impera.

É caso para dizer: "Welcome to the jungle!"



Hum...isso deu-me uma ideia, sabes?

Então?



Somos amigas e devíamos ir a um concerto.



*"Welcome to the jungle, it gets worse here every day*

*You learn to live like an animal in the jungle where we play*

*If you hunger for what you see you'll take it eventually*

*You can have everything you want but you better not take it from me"*

